

Avaliação do PPA 2012-2015 do Governo do Estado da Bahia: Uma investigação de 20 Programas prioritários

PPA 2012-2015 evaluation by the State Government of Bahia: an
investigation of 20 priority programmes

Evaluación del PPA 2012-2015 por el gobierno del estado de Bahía:
una investigación de 20 programas prioritarios

Évaluation de la PPA de 2012-2015 par le gouvernement de l'état
de Bahia: une enquête de 20 programmes prioritaires

*Thaiz Silveira Braga**

*Rodrigo Barbosa de Cerqueira***

A Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN) vem implantando, desde abril de 2011, a sua metodologia de Monitoramento e Avaliação dos Programas de Governo. A Instrução Normativa n.º 002, de 20 de novembro de 2012, instituiu o processo de Monitoramento e Avaliação dos Programas de Governo do Plano Plurianual (PPA) no âmbito do Poder Executivo Estadual e normatizou seus procedimentos. Entretanto, mesmo antes de o processo de Monitoramento e Avaliação ser disciplinado no âmbito da administração pública, a Superintendência de Gestão e Avaliação (SGA), a partir de meados de 2012, adotou uma metodologia de Avaliação Inicial (AI) das ações de política pública materializadas no PPA 2012-2015.

O projeto de Avaliação Inicial proposto para o Governo do Estado da Bahia foi uma adaptação da Avaliação Executiva dos Projetos Estruturadores do Governo do Estado de Minas Gerais, que permite fornecer aos governantes uma série de propostas de ajustes nos aspectos avaliados dos projetos, ao mesmo tempo em que estabelece referência para a elaboração de Programas de Governo. A AI, por sua vez, foi realizada com finalidades distintas: investigar elementos da concepção, planejamento e gestão inicial, que estejam impactando a execução dos Programas do Governo já publicados no PPA. Destaca-se que não houve a pretensão de chegar a conclusões sobre os resultados, efeitos ou impactos dos programas, uma vez que, à época da

* Thaiz Braga, economista, mestre em economia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), doutora em Administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e diretora de avaliação da Superintendência de Gestão e Avaliação (SGA) da Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN). E-mail: thaiz.braga@seplan.ba.gov.br.

** Rodrigo Cerqueira, economista, graduado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e coordenador de avaliação da Diretoria de Avaliação (DAV) da Superintendência de Gestão e Avaliação (SGA)/Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN). E-mail: rodrigo.cerqueira@seplan.ba.gov.br.

realização da avaliação, o PPA ainda não havia completado um ano de execução.

Quanto aos processos e instrumentos utilizados para a AI, estes foram customizados às necessidades do Governo do Estado da Bahia. Desta forma, a AI foi caracterizada pela coleta de informações documentadas, a elaboração de proposta de Matriz do Marco Lógico (MML), a realização de pesquisa de campo, combinando abordagens e procedimentos quantitativo e qualitativo, e a geração de planos de melhorias para os temas avaliados dos programas. A elaboração de uma proposta para a MML foi importante para a identificação dos objetivos do programa e verificação da aderência das propostas apresentadas para a consecução destes objetivos; a análise dos indicadores propostos e das suas fontes de verificação; a caracterização das condições externas que podem influenciar o alcance dos objetivos propostos. Com relação à pesquisa de campo, as técnicas empregadas foram: questionário on-line, grupo focal e entrevistas coletivas presenciais. O questionário permitiu padronizar a aplicação dos mesmos critérios a diferentes programas, além de tornar possível a identificação das relações entre diversos tipos de variáveis. Este instrumento de pesquisa foi disponibilizado eletronicamente e respondido pelo próprio investigado. Foram 38 questões apresentadas em quatro blocos: o primeiro bloco permitiu caracterizar o perfil do respondente. Os blocos que se seguiram buscaram identificar a clareza dos objetivos do programa, bem como a precisão de sua concepção e elaboração, seus elementos de planejamento e a adequada gestão das suas ações. O recurso ao grupo focal, por sua vez, possibilitou a compreensão mais precisa

do significado das respostas agregadas e a elucidação dos pontos não esclarecidos pela análise quantitativa. Os participantes dos grupos focais foram escolhidos entre os respondentes do questionário conforme perfis específicos. Por fim, a entrevista coletiva foi realizada com gestores da SEPLAN e pretendeu revelar o desempenho da secretaria no processo de planejamento, construção e condução da elaboração do PPA, seus acertos e falhas e seus reflexos nos programas. O método de análise das informações coletadas foi a análise de discurso.

Ainda no que tange à pesquisa de campo, foram convocados 521 representantes dos 20 programas selecionados como prioritários do Governo do Estado da Bahia, sendo que, destes, 432 responderam aos questionários, resultando em um aproveitamento da amostra de aproximadamente 83%.

Logo após a pesquisa de campo, com os dados sistematizados, descritos e analisados, foram realizadas reuniões de apresentação (devolução) dos resultados com os objetivos de: apresentar os pontos fortes (boas práticas) e pontos fracos (fragilidades) dos programas, e construir propostas de ação para implementação dos planos de melhorias sugeridos para aqueles pontos fracos priorizados pelos executores. Esta etapa da AI permitiu, também, a coleta de material para finalização dos relatórios, a partir da incorporação das sugestões dos participantes e da publicização dos resultados preliminares da AI.

Esta avaliação apontou elementos importantes que podem influenciar na execução e, portanto, no desempenho dos programas, e que serão observados pelo monitoramento em curso no âmbito da SGA.